

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

BRASILEIRA EM ANTOLOGIA NORTE-AMERICANA — Nossa patricinha Terezinka Pereira (um tópico sobre sua extraordinária atuação nos States, onde reside desde 1960, aparece em meu livro "Nós e o Mundo", integrando *Cortes e Símulas*) foi incluída numa Antologia de Poetas Norte-Americanas. As participantes estrangeiras, mesmo que não sejam naturalizadas (como é o caso de Terezinka), devem residir nos Estados Unidos e possuir a força poética da musa brasileira, que tem, na obra em apreço, dois poemas em três línguas: português, espanhol e inglês. Vou transcrever um deles, que tem "Passado" como título:

"O furacão me enche de incertezas.
/ Já se foi a memória / quebrada para sempre. / A alegria é invisível / neste morro tão emaranhado. / Metade de minha vida foi futuro. / Mas eu vivo neste momento / a metade já passada".

CONTISTA LAUREADA — Outra figura que menciono (pág. 77) e foi recentemente distinguida: Ruth Bueno. Ela obteve o primeiro lugar no Concurso Benjamim Constant (categoria conto) instituído pelo Departamento Cultural do Clube Militar. Compuseram a comissão julgadora os escritores Adonias Filho, Josué Montello, Octavio de Faria, Gilberto Mendonça Telles e Oliveira Lítrento. O conto premiado, moderno, bem Ruth Bueno e intitulado "bip, bip bip bip", foi publicado, bem como os melhores trabalhos de poesia e crônica, no último número da Revista do Clube Militar.

ACL: DINAMIZAÇÃO — A Academia Carioca de Letras, presidida pelo escritor Othon Costa e secretariada pe-

lo ensaísta Pizarro Drummond, vive uma hora de significativas realizações. No dia 20, por exemplo, na área compreendida entre o Passeio Público e a Rua Teixeira de Freitas, ao lado do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, promoveu a cerimônia inaugural do busto de Martins Fontes, o grande poeta de "Guanabara", sendo o ato presidido pelo representante do Prefeito Marcos Tamoyo. Após, em sua sede, no edifício do Instituto Histórico, 3.º andar, sessão em homenagem a Martins Fontes, tendo falado Othon Costa e Murillo Fontes pela Academia Carioca; Fernando Whitaker da Cunha, pela Academia Paulista; Aristeu Bulhões, presidente da Academia Santista; Austregésilo de Athayde e Cândido Motta Filho, da Academia Brasileira de Letras, e o escritor Roberto Fontes Gomes, em nome da família de Martins Fontes e da União Brasileira de Escritores, de São Paulo, que enviou mensagem. Foi a cerimônia coroada pela oferta à ACL de uma placa encerrando o brasão da cidade de Santos, terra natal do homenageado, e com alguns dos seus poemas interpretados por uma linda menina da família de Martins Fontes.

UTRABO NA QUADRANTE — A Galeria Quadrante inaugurou com festa e coquetel os novos trabalhos (pintura e escultura) de Utrabo, artista curitibano que tem realizado mostras em grandes cidades estrangeiras. Apresentando-o, afirma Lyria Palombini: "Acompanho seu esforço que chega a entusiasmar qualquer um que visita seu atelier em São Conrado, onde o vemos entre ferros e metais, entre concretos de cimento e esculturas de ferro e estanho contorcidos pela mão desse artista".

Mistério em Marte do Viking-1 Desapareceu

PASADENA, Califórnia — Algo de extraordinário está envolvendo o módulo espacial norte-americano "Viking-1", que há dias pousou no solo de Marte, em busca de ensinamentos científicos que poderão dizer se existe ou não vida no chamado Planeta Vermelho. É que desapareceram uma cobertura protetora do braço mecânico que deveria recolher amostras do solo marciano e um anel cilíndrico, também integrante do braço mecânico da

nave. Isso intriga e preocupa quase cientistas que trabalham no projeto

A câmara fotográfica do "Viking" tida em direção ao solo para procurar somente focalizou um sinal de areia, existia antes no local. Quem observou talhe foi o geólogo Elliott Morris, que assustado, exclamou para seus colegas

— Esse sinal não estava aí antes

Com Terra Bem Aproveitada Teremos Mais Álcool Anidro

O Estado do Rio de Janeiro reúne quase todas as condições para responder com rapidez aos estímulos do plano nacional de expansão da produção de álcool anidro, inclusive pela proximidade das zonas de produção e das que podem receber projetos dessa natureza com as áreas de maior consumo, e com ligação feita por rodovia asfaltada ou linhas férreas como segundo maior centro urbano do país, que é o Grande Rio.

A informação foi presta-

na, com o objetivo de produzir uma aguardente tipo exportação e, numa segunda fase, viabilizar um projeto de destilaria autônoma de álcool anidro.

A disponibilidade de terras mal aproveitadas, de mão-de-obra, que poderá ser recrutada com a motivação de salários condignos, as facilidades de comunicação e comercialização e a existência de tecnologia própria, de alto nível, tanto para a fabricação como para a operação

os primeiros polos vocacionais para a produção de álcool carburante.

A conjugação desses fatores, em favor de uma rápida expansão da produção alcooleira, vai depender de duas condições fundamentais, segundo o empresário Reginaldo Barros Neto: melhoria dos preços tanto da matéria prima como do produto acabado e mobilização de elites dirigentes capacitadas para gerenciar as novas fabricas, já que — afirma — a